

Newsletter nº 15 de 28 de Fevereiro de 2013

Caro(a) participante,

## Epidemia de gripe dentro do esperado

A Direção-Geral da Saúde (DGS) informou, terça-feira, que foram reportados 27 casos de internamento nos hospitais, devido à gripe, dos quais quatro resultaram em morte, números que estão dentro do esperado e até ligeiramente abaixo do registado no ano passado. Entretanto, a monitorização em tempo real do Gripenet apresenta a epidemia sazonal com tendência de descida na actividade gripal, nos últimos dias.

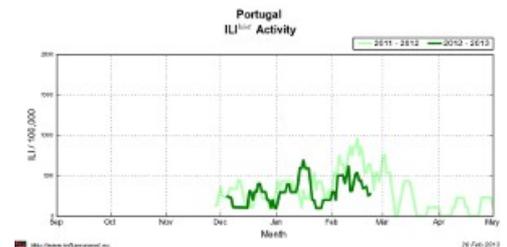
De acordo com a subdiretora da DGS, Graça Freitas, "comparado com o período homólogo, não há o excesso de mortalidade que se verificou no ano passado". Segundo a responsável, na época gripal passada, houve um pico muito acentuado, que coincidiu com uma maior incidência de gripe.

Contrariamente a essa situação, este ano "a atividade gripal é moderada, estamos a atingir o pico da gripe, mas não é explosivo, é também moderado", afirmou. Quanto às quatro mortes reportadas, Graça Freitas explicou que se trata de casos esporádicos de pessoas com complicações associadas, que evoluíram para morte. "Isto é o normal, não há motivo para alarme, são pessoas cuja situação de base já não era boa, pessoas com uma vulnerabilidade maior do que uma pessoa saudável", acrescentou.

A responsável sublinhou que todos os invernos há gripe, pessoas que ficam doentes e que se curam, outras que são internadas e outras que morrem, razão por que todos os anos a DGS faz apelos à vacinação e a hábitos de higiene das mãos e respiratória, para mitigar as epidemias de gripe.

As curvas de incidência do Gripenet, actualizadas hoje, apontam para que a epidemia esteja em tendência descendente e, tal como refere a DGS, a intensidade gripal desta estação (curva mais escura, na figura) tem-se revelado, até agora, menor do que na época anterior (curva verde claro).

O Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC)



comunicou terça-feira a morte de uma mulher ali internada, com diagnóstico confirmado de gripe A e comorbilidades associadas, aumentando assim, para dois, o número de óbitos nas unidades da cidade.

Em conferência de imprensa realizada na segunda-feira, o CHUC já tinha confirmado a morte de uma pessoa, no sábado, também infetada com gripe A, e que "padecia de outros fatores de risco".

No Hospital Distrital de Portalegre morreram dois homens, de 54 e 56 anos, vítimas do vírus da Gripe A, informou um responsável hospitalar.

O primeiro caso é de um homem de 54 anos, que deu entrada na unidade de cuidados intensivos com um quadro de insuficiência respiratória grave e necessitando de ventilação assistida, tendo falecido em "falência multiorgânica".

O segundo caso corresponde a um homem de 56 anos, com antecedentes de distrofia muscular, que entrou na unidade de cuidados intensivos apresentando também um quadro de insuficiência respiratória grave, necessitando de ventilação assistida, vindo a falecer por hipoxemia grave e choque.

## Últimas notícias

[Os telómeros e a gripe](#)  
[Vírus a longa distância](#)

